

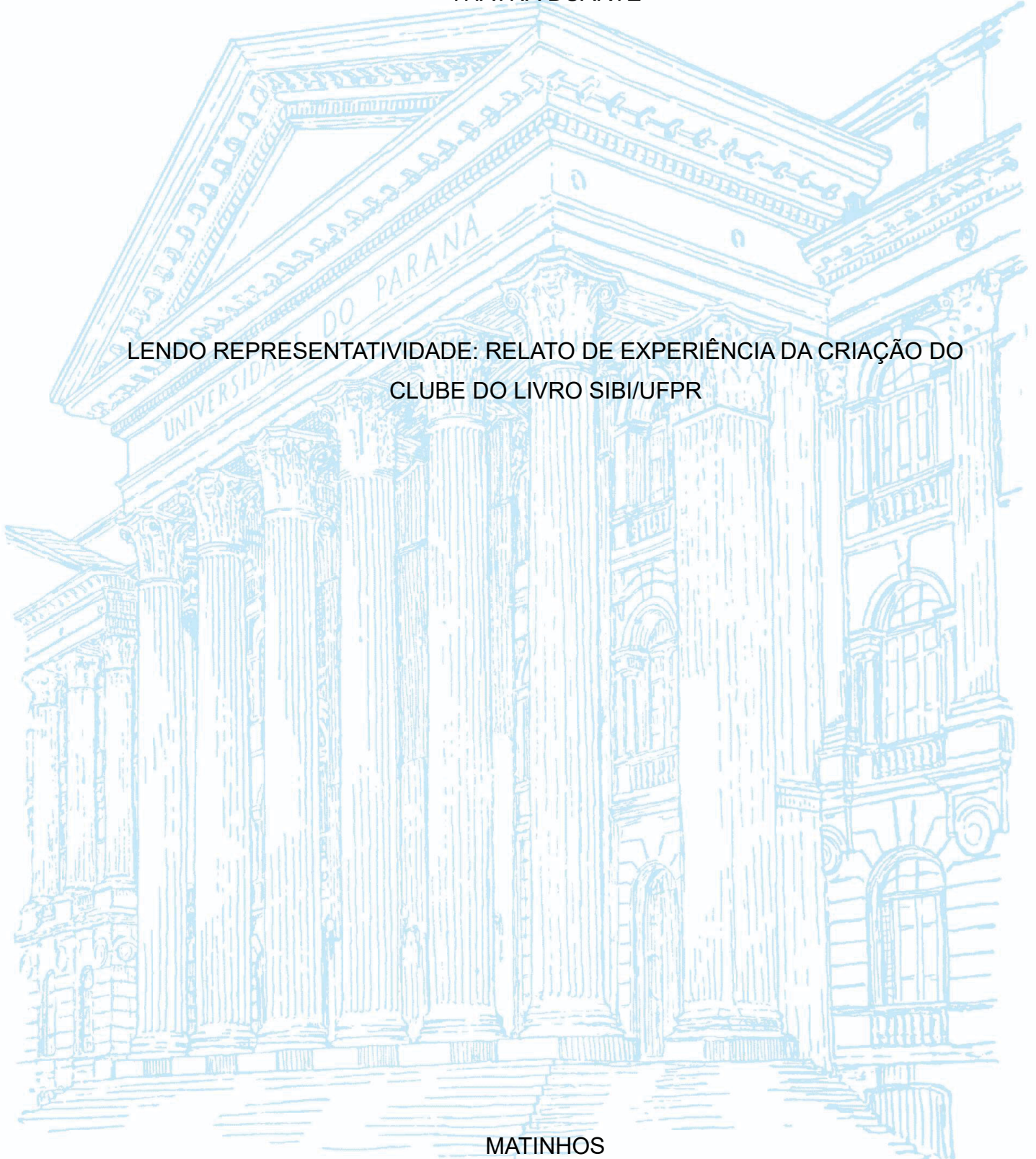
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

THAYNÁ DUARTE

LENDO REPRESENTATIVIDADE: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA CRIAÇÃO DO
CLUBE DO LIVRO SIBI/UFPR

MATINHOS

2022



THAYNÁ DUARTE

LENDO REPRESENTATIVIDADE: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA CRIAÇÃO DO
CLUBE DO LIVRO SIBI/UFPR

Monografia apresentada ao Curso de Pós-Graduação em Alternativas para uma Nova Educação, Setor Litoral, da Universidade Federal do Paraná, como requisito parcial à obtenção do título de Especialista em Educação.

Orientadora: Profa. Dra. Gabriela Schenato Bica

MATINHOS

2022

TERMO DE APROVAÇÃO

THAYNÁ DUARTE

LENDO REPRESENTATIVIDADE: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA CRIAÇÃO DO CLUBE DO LIVRO SIBI/UFPR

Monografia apresentada ao Curso de Pós-Graduação em Alternativas para uma Nova Educação, Setor Litoral, da Universidade Federal do Paraná, como requisito parcial à obtenção do título de Especialista em Educação.

Profa. Dra. Gabriela Schenato Bica

Orientadora – Câmara de Agroecologia, UFPR Litoral

Prof. Dr. Rodrigo Rosi Mengarelli

Câmara de Licenciatura em Geografia, UFPR Litoral

Profa. Msc. Ivone Rodrigues Macena Barossi

Secretaria de Educação do Estado do Paraná

Matinhos, ____ de _____ de 2022.

AGRADECIMENTOS

Agradeço, a meus pais e familiares por todo o apoio e incentivo dedicados, para que eu pudesse conquistar minha independência através dos estudos. A meu companheiro, por estar nesta jornada comigo, me motivando a ser uma versão melhor de mim. Aos meus colegas de trabalho, por todos os momentos compartilhados, em especial à Simone e ao Maikon, vocês fazem nossa vida, aqui em Matinhos, muito mais acolhedora. Aos meus amigos Bruno e Larissa por toda energia positiva que sempre me transmitem. A todos(as) os(as) colegas ANEanos(as) pela partilha nesses últimos meses, com vocês aprendi lições que levarei para a vida, continuaremos unidos pela teia! E, por fim, a minha mediadora Gabriela Bica, você é uma mulher inspiradora, obrigada por ajudar a tornar esse projeto realidade!

“Formar leitores deve ser prioridade, porque é uma questão estratégica para o desenvolvimento de um povo.”

Luzia de Maria, O Clube do Livro, 2016.

“Os regimes populares exigem que esqueçamos, e portanto classificam os livros como luxos supérfluos; os regimes totalitários exigem que não pensemos e, portanto, proíbem, ameaçam e censuram; ambos, de um modo geral, exigem que nos tornemos estúpidos e que aceitemos nossa degradação docilmente, e portanto estimulam o consumo de mingau. Nessas circunstâncias, os leitores não podem deixar de ser subversivos”.

Alberto Manguel, Uma História da Leitura, 1997.

RESUMO

Este trabalho visa apresentar o relato de experiência da criação do Clube do Livro do Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Paraná (SiBi/UFPR), que discute obras com representatividade de grupos sociais oprimidos, ofertado para toda comunidade interna e externa da instituição. Dessa forma, investiga os benefícios da leitura nos indivíduos e a importância de se refletir criticamente sobre os contextos cultural, político, econômico e social através da literatura. Com isso, o presente projeto teve como objetivo principal desenvolver ações de incentivo à leitura crítica, fomentar o diálogo, a reflexão e a troca de experiências acerca da diversidade. Possui caráter exploratório descritivo, com abordagem qualitativo-quantitativa. A coleta de dados foi realizada por meio de questionários online com os(as) interessados(as) e participantes do Clube do Livro. Como resultado da coleta dos dados, foi possível determinar o perfil do público, suas motivações e, o resultado da avaliação dos primeiros três encontros de discussão das obras. Conclui-se que a proposta de discutir obras "fora do padrão", está sendo cumprida, assim como, as expectativas do público estão sendo atingidas. O grupo vem se consolidando e atingindo cada vez mais pessoas. Almeja-se que este trabalho possa incentivar outros(as) profissionais a ter a atitude necessária para buscarem, em seus contextos, transformar a educação para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

Palavras-chave: Clube de Leitura. Literatura de "minorias". Diversidade.

ABSTRACT

This work aims to present the experience report of the creation of the book club of the Library System of Federal University of Paraná (SiBi/UFPR), which discusses titles with representativeness of socially oppressed “minorities”, offered to the entire internal and external community of the institution. In this way, it investigates the benefits of reading for individuals and the importance of critically reflecting on political, economic and social contexts through literature. Thus, the main objective of this project was to develop actions to encourage critical reading, to encourage dialogue, reflection and the exchange of experiences about diversity. It has an exploratory and descriptive character, with a qualitative-quantitative approach. Data collection was carried out through online questionnaires with interested parties and participants of Clube do Livro. As a result of data collection, it was possible to determine the profile of the public, their motivations and the result of the evaluation of the first three discussion meetings of the titles. It is concluded that the proposal to discuss “nonstandard” works is being fulfilled, as well as the public's expectations are being met. The group has been consolidating and reaching more and more people. It is hoped that this work can encourage other professionals to have the necessary attitude to seek, in their contexts, to transform education for the construction of a more just and egalitarian society.

Keywords: Book Club. "Minority" Literature. Diversity.

LISTA DE GRÁFICOS

| | |
|--|----|
| GRÁFICO 1 – FAIXA ETÁRIA..... | 39 |
| GRÁFICO 2 – CIDADE DE RESIDÊNCIA..... | 39 |
| GRÁFICO 3 – OCUPAÇÃO..... | 40 |
| GRÁFICO 4 – VÍNCULO INSTITUCIONAL..... | 40 |
| GRÁFICO 5 – DESCOBERTA DO CLUBE DO LIVRO SIBI/UFPR..... | 41 |
| GRÁFICO 6 – AVALIAÇÃO DA PLATAFORMA (ENCONTRO MARÇO 2022)..... | 43 |
| GRÁFICO 7 – CONCLUSÃO DA LEITURA (ENCONTRO MARÇO 2022)..... | 44 |
| GRÁFICO 8 – CONCLUSÃO DA LEITURA (ENCONTRO ABRIL 2022)..... | 45 |
| GRÁFICO 9 – CONCLUSÃO DA LEITURA (ENCONTRO MAIO 2022)..... | 45 |
| GRÁFICO 10 – AVALIAÇÃO DA OBRA (ENCONTRO MARÇO 2022)..... | 45 |
| GRÁFICO 11 – AVALIAÇÃO DA OBRA (ENCONTRO ABRIL 2022)..... | 46 |
| GRÁFICO 12 – AVALIAÇÃO DA OBRA (ENCONTRO MAIO 2022)..... | 46 |

LISTA DE QUADROS

| | |
|--|----|
| QUADRO 1 – OBRAS SUGERIDAS PARA O CLUBE DO LIVRO SIBI/UFPR..... | 29 |
| QUADRO 2 – OBRAS SELECIONADAS PARA O CLUBE DO LIVRO SIBI/UFPR...31 | |
| QUADRO 3 – INFORMAÇÕES SOBRE AS OBRAS..... | 33 |
| QUADRO 4 – MOTIVAÇÕES PARA SE INSCREVER NO CLUBE DO LIVRO SIBI/UFPR..... | 35 |
| QUADRO 5 – MOTIVAÇÕES PARA PARTICIPAR DO CLUBE DO LIVRO SIBI/UFPR | 42 |
| QUADRO 6 – EXPERIÊNCIA DE LEITURA (ENCONTRO MARÇO 2022)..... | 47 |
| QUADRO 7 – EXPERIÊNCIA DE LEITURA (ENCONTRO ABRIL 2022)..... | 47 |
| QUADRO 8 – EXPERIÊNCIA DE LEITURA (ENCONTRO MAIO 2022)..... | 48 |
| QUADRO 9 – CRÍTICAS E SUGESTÕES DO PÚBLICO..... | 48 |

LISTA DE SIGLAS

- SiBi - Sistema de Bibliotecas
UFPR - Universidade Federal do Paraná

SUMÁRIO

| | |
|---|-----------|
| 1 INTRODUÇÃO..... | 16 |
| 1.1 OBJETIVOS..... | 18 |
| 1.1.1 Objetivo geral..... | 18 |
| 1.1.2 Objetivos específicos..... | 18 |
| 1.2 JUSTIFICATIVA..... | 18 |
| 2 REFERENCIAL TEÓRICO..... | 20 |
| 2.1 BENEFÍCIOS DA LEITURA..... | 20 |
| 2.2 CLUBES DE LEITURA..... | 21 |
| 3 METODOLOGIA..... | 25 |
| 3.1 CARACTERIZAÇÃO DO PROJETO..... | 25 |
| 3.2 UNIVERSO DA PESQUISA..... | 25 |
| 3.3 INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS..... | 26 |
| 4 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS..... | 28 |
| 4.1 PLANEJAMENTO E SELEÇÃO DAS OBRAS..... | 28 |
| 4.2 DIVULGAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DOS ENCONTROS..... | 32 |
| 4.2.1 Perfil dos respondentes..... | 34 |
| 4.2.2 Hábitos de leitura e motivações em participar do Clube..... | 35 |
| 4.3 AVALIAÇÃO DAS LEITURAS..... | 36 |
| 4.3.1 Perfil dos participantes..... | 38 |
| 4.3.2 Avaliação da organização, da plataforma e da leitura..... | 43 |
| 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS..... | 50 |
| REFERÊNCIAS..... | 52 |
| APÊNDICE 1 – FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO..... | 54 |
| APÊNDICE 2 – FORMULÁRIO DE <i>FEEDBACK</i>..... | 56 |
| APÊNDICE 3 – CRONOGRAMA DE LEITURAS..... | 58 |

1 INTRODUÇÃO

Em nosso atual contexto econômico, político e social, é muito importante que os cidadãos pratiquem através da leitura de textos, a leitura do mundo ao seu redor. O obscurantismo e a incerteza tem reinado em nosso país, nunca foi tão importante empoderar o povo de conhecimento e através das histórias conhecer o passado, entender o presente para construir um futuro mais justo.

Nas sociedades contemporâneas, a leitura (em contexto escolar, profissional ou de lazer) assume um papel importantíssimo na promoção do desenvolvimento cultural, científico, político e, conseqüentemente, econômico dos povos e dos indivíduos. Por isso, tanto se tem refletido sobre a forma de incentivar e motivar as pessoas para a leitura (GONÇALVES, 2003, p. 1).

O mundo está em transformação. É cada vez mais necessário que tenhamos um olhar mais crítico e posturas mais disruptivas para analisar a realidade. É responsabilidade de todos adotar atitudes mais conscientes, sustentáveis, colaborativas e tolerantes para pensar o futuro. Além de desenvolver o senso crítico, a leitura é, segundo Ficht (2016, p. 1), “um instrumento importante para a aprendizagem e formação de um povo, através dela o indivíduo aumenta seu conhecimento, sua cultura, sua conscientização [...]”.

Corroborando com essas afirmações, Manguel (1997) considera que a leitura é uma capacidade nata do ser humano. Depois de séculos de história humana, a leitura e escrita são tidas como atividades fundamentais para a formação do indivíduo social e cidadão, dotado de direitos, deveres e capaz de produzir, reproduzir e consumir cultura.

Além disso, ler literatura pode ser considerado um dos caminhos para o autoconhecimento, já que ao discutir os conflitos humanos, gera reflexão, questionamento, e mudança de paradigma. Ao apontar os preconceitos, os conflitos e as situações dramáticas a “leitura é um obstáculo à transmissão dos estereótipos e dos discursos ideológicos” (LAJOLO, 1982, p. 21).

Capaz de fazer os indivíduos refletirem sobre suas condições de vida, conhecerem e exercerem seus direitos a leitura “é um importante caminho para a compreensão das diferenças e desigualdades sociais” (SOUZA; AMARILHA, 2007, p. 3). Problema que vem se agravando em nosso país e que, conforme Pena *et al.*

(2014, p. 5) sugere em seus estudos, poderia ser minimizado, já que “uma população mais culta, intelectualmente desenvolvida pode ajudar a criar um país com menos desigualdade social.”

Nesse contexto, acreditamos que o fio condutor da mudança é a educação e para que de fato aconteça, com qualidade, são necessárias pessoas dispostas a construir colaborativamente espaços democráticos que promovam o diálogo, a socialização e a diversidade. Dessa forma, é importante que a universidade estimule a leitura e a produção de conhecimento pois, segundo Ficht (2016, p. 1): “a universidade enquanto formadora de profissionais e educadora de indivíduos, deve participar e auxiliar no processo de incentivo à leitura, bem como criar projetos e serviços que ‘captem’ os jovens para esse fim.”

Por conseguinte, a universidade pública, que forma os cidadãos e profissionais que atuarão na sociedade, precisa desenvolver e apoiar ações que gerem valor social, transformem a realidade da comunidade em que está inserida e fomentem o pensamento crítico.

Por estar inserida neste contexto, a biblioteca universitária, segundo Taparanoff (1982), tem como uma de suas características basilares a de ser uma organização social. Ou seja, para além de suas funções técnicas, ela precisa colaborar para modificação da realidade social do ambiente em que está inserida.

Tendo em vista esse cenário e o fato de que a universidade é solo fértil para semear e colher a mudança através do conhecimento e da responsabilidade social, este trabalho busca relatar a experiência dos primeiros meses de execução do projeto denominado Clube do Livro do Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Paraná (SiBi/UFPR).

Sobre este aspecto os autores Pena *et al.* (2014, p. 3-4) confirmam e estimulam essas iniciativas relatando que:

Experiências universitárias com o clube do livro mostram que esta prática oportuniza a socialização de leitura, contribuindo para uma formação cultural ampla da comunidade acadêmica, melhorando a compreensão da leitura e da escrita da língua, bem como favorecendo a convivência coletiva, tanto no ambiente universitário como, talvez, na sociedade em geral. De toda maneira, esta parece ser uma estratégia que, no âmbito da cultura, constitui-se em uma forma de contribuir para uma maior conscientização, particularmente da comunidade acadêmica, cujas práticas do presente são responsáveis futuramente por boa parte das decisões políticas que norteiam os rumos da sociedade.

Considerando a importância da leitura e o papel da universidade na formação dos cidadãos, a importância deste projeto pode ser potencializada se observarmos que, nos últimos dois anos (2020 e 2021) vivemos os momentos de isolamento social e paralisação das atividades escolares e acadêmicas, o que conforme Rebouças, Oliveira e Bezerra (2020) gera angústia e até doenças psicológicas. Precisamos reviver atividades e momentos que nos estimulem a continuar intelectualmente ativos pois, de acordo com Schmitz-Boccia (2012) o ato de ler costuma ser solitário e o clube de leitura pode ser compreendido como um grupo social, espaço de diálogo que propicia conhecer o mundo por meio da leitura.

1.1 OBJETIVOS

Tendo em vista todo o exposto sobre a leitura de textos e a leitura do mundo, os objetivos deste trabalho serão descritos abaixo.

1.1.1 Objetivo geral

Desenvolver ações de incentivo à leitura crítica, fomentar o diálogo, a reflexão e a troca de experiências acerca da diversidade através de obras que contenham representatividade de grupos sociais oprimidos.

1.1.2 Objetivos específicos

- a) Proporcionar aos participantes, leituras que os façam sair da zona de conforto e exercitar a tolerância, a empatia e o respeito;
- b) Analisar as percepções dos(as) participantes do Clube do Livro SiBi/UFPR em relação aos primeiros três encontros de discussão das obras.

1.2 JUSTIFICATIVA

Pessoalmente, desde muito jovem a leitura tem feito parte da minha vida e, manter este hábito me proporciona além de prazer, muito aprendizado. Me tornei

bibliotecária com intuito de auxiliar na formação de leitores mais críticos e cidadãos mais tolerantes.

Durante a pandemia, momento desafiador e incômodo para muitas pessoas, consegui me conectar novamente com a leitura, como uma forma de terapia. Nesse contexto e, atuando na Biblioteca da UFPR Setor Litoral, produzi algumas resenhas literárias como conteúdo para as mídias sociais (YouTube, Facebook e Instagram), porém, acreditava que precisava fazer mais para envolver a comunidade e, de fato, promover o incentivo à leitura.

Considerando que a universidade pública deve estimular a produção de conhecimento e sua devolutiva para a sociedade gerando valor social que transforme a realidade da comunidade em que está inserida, nasceu a ideia de realizar um Clube do Livro no contexto da biblioteca universitária que também fosse aberto à sociedade, para discutir, entre outras coisas, sobre história, política e diferentes culturas, com pessoas de opiniões, idades e visões de mundo diversas.

Sendo assim, a escolha deste tema é justificada pela atuação profissional desta autora em bibliotecas – espaços de socialização do conhecimento –, pela crença no poder transformador e inclusivo da leitura – que faz despertar para a visão crítica dos fatos, das diferenças e das desigualdades – e, pelo desejo de realizar ações coletivas de incentivo à leitura com equipes diversas e interdisciplinares, ofertadas a toda a comunidade acadêmica da UFPR e comunidade externa, visando estimular a socialização e a tolerância por meio da literatura.

Dessa forma, este Clube de Leitura, online, propõe-se a analisar obras que abordem temáticas de relevância social visando atingir pessoas de diferentes realidades e estilos de vida, num espaço de diálogo e produção de novos conhecimentos.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Na presente seção serão apresentados os embasamentos teóricos acerca dos benefícios da leitura na formação de cidadãos e a importância dos Clubes de Leitura como ambientes democráticos de socialização e troca de experiências. Também são apresentados os principais impactos do desenvolvimento do hábito da leitura na formação crítica dos indivíduos.

2.1 BENEFÍCIOS DA LEITURA

Ao longo dos anos tem-se descoberto os benefícios da leitura e sua importância para o desenvolvimento crítico e cognitivo. A autora Maria (2016, p. 52) afirma em seus estudos que, hoje, os neurocientistas já reconhecem que “ler é o melhor exercício para manter a saúde do cérebro, protegê-lo de doenças degenerativas e garantir uma velhice saudável.” Vanelli (2012 citado por PEDRÃO, 2017, p. 1208), vai além, segundo ele, “a leitura é parte essencial da formação de uma pessoa” e alguns de seus benefícios são: o desenvolvimento da comunicação, do senso crítico e de habilidades como interpretação e escrita criativa, cada vez mais importantes na sociedade atual.

Corroborando, Ficht (2016) afirma que ler auxilia no desenvolvimento pessoal e profissional, na comunicação e na criatividade, desperta para as diferentes visões dos fatos e permite ao indivíduo adotar atitudes mais racionais em relação ao mundo em que vive. Além disso, “o texto literário tem o poder humanizador que reside em sua capacidade de reelaborar na ficção o conhecimento acerca do ser e do mundo através do uso da palavra” (REBOUÇAS; OLIVEIRA; BEZERRA, 2020, p. 1178).

Sendo assim, fica claro que através dos textos literários é possível conhecer e compreender mais sobre o mundo, sobre si e sobre o outro. As reflexões e discussões a partir de experiências e conceitos de outrem, destacam o papel inclusivo da leitura pois possibilita se colocar no lugar do próximo ao passo que compreende sua condição de diferente (SOUZA; AMARILHA, 2007).

Ainda assim, a leitura é uma prática deixada de lado por muitos, por ser uma atividade essencialmente solitária, torna-se pouco atraente para alguns; nesse caso

segundo Pedrão (2017) algumas coisas como recomendações de terceiros ou adaptações cinematográficas podem ser a motivação necessária para se iniciar uma leitura. Podemos considerar também como opção de incentivo a prática da leitura, os clubes destinados a este fim, visto que estes, também são ferramentas de interação social e manutenção da saúde mental.

Como podemos constatar, a leitura tem o poder de potencializar nos(as) indivíduos diversas habilidades necessárias à vida em sociedade, mas conforme esclarecem os autores Pena *et al.* (2014, p. 5) esses benefícios só efetivamente acontecem através da interação com o outro: “sem o contato humano, possivelmente a leitura não revela toda a sua potencialidade de transformação”.

Sabemos que, o Brasil, ainda precisa elevar os índices de leitura de sua população, já que “o deficit de leitura reflete-se no desempenho do aluno, evidenciando dificuldades de escrita e aprendizagem ao longo da vida acadêmica, da vida profissional e da vida em sociedade” (PENA *et al.*, 2014, p. 5). Por isso, consideramos de suma importância a constituição de clubes de leitura em ambientes educacionais como a universidade.

Segundo Barbeiro e Gamboa (2016, p. 40), estes clubes se constituem de “[...] espaços e momentos de leitura, de discussão e partilha, de construção individual e coletiva de significados, que permitem ressignificar as práticas leitoras numa perspectiva individual e social, alargando conseqüentemente o horizonte de aprendizagem [...]”. E, com isso, diversificam a interação entre os(as) leitores(as) e também possibilitam o enriquecimento de sua visão de mundo visto que, os(as) fazem ler obras que, em geral, não fazem parte de seus repertórios e de suas escolhas individuais.

2.2 CLUBES DE LEITURA

Neste sentido, o clube do livro surge como uma forma de instigar a leitura e, por consequência, a reflexão e o conhecimento, necessários aos cidadãos para terem a potência mudar a realidade a qual pertencem (KAMA; SILVA; SANTOS; CARMO, 2018) já, que o compartilhamento de impressões de leituras individuais para, e com, o coletivo, pode possibilitar várias releituras de uma mesma história o

que, agrega valor à prática da leitura com benefícios incalculáveis para seus participantes (OLIVEIRA; RIBEIRO; WILKE, 2012).

Sobre clubes de leitura, os autores Kama, Silva, Santos e Carmo (2018, p. 745-746) afirmam que:

Os clubes de leitura não são uma prática contemporânea, há muito existem. Contudo, nas últimas décadas vem se presenciando um fenômeno de reencontro dessa prática, de uma forma mais midiática e interativa. Algumas tecnologias da informação e ações específicas de pessoas famosas e influentes fizeram com que a prática da leitura e seu debate em conjunto fosse resgatada para o grande público.

Para Pedrão (2017, p. 1218) “o Clube torna possível a interação de pessoas e a troca de experiências, pois um livro e uma leitura nunca são iguais para todos, e assim todo o processo de ler e interpretar uma história se torna diferenciado e mais proveitoso”. Podemos então, considerar os clubes de leitura, um grupo social de pessoas diversas e aleatórias que se reúnem com o objetivo comum de debater democraticamente determinado assunto.

Nesses lugares as pessoas leem, contam histórias, compartilham suas experiências de leitura, conhecem novas palavras da língua materna, conseguem se expressar melhor, tanto verbalmente quanto na escrita e, com isso, aprendem a conviver melhor (PENA *et al.*, 2014, p. 5).

Nos ambientes educacionais, como por exemplo as universidades, a leitura de literatura pode servir também como forma de abstrair das questões científicas e pensar o humano, refletir sobre as dificuldades, os dilemas e as soluções encontradas pelos personagens e, nesse sentido no clube de leitura as pessoas “podem discutir ideias para a construção de um país mais desenvolvido para além” do formato técnico-científico (PENA *et al.*, 2014, p. 5).

Devendo a biblioteca e a universidade “servir a diferentes interesses e classes sociais e ser um espaço onde se acumulam contradições, oposições, afirmações, negações, tradições e inovações” (VICENTINI *et al.*, 2007, p. 3), este Clube do Livro pretende apoiar, não só às atividades acadêmicas, mas também, ter caráter cultural e social, buscando assim, a promoção da democracia e o exercício da cidadania, tanto no âmbito da comunidade acadêmica, quanto da sociedade em geral.

Cada vez mais, em nosso cotidiano dinâmico, estamos conectados com outras pessoas e ao apresentar nossas opiniões, ao discutir e defender nossas posições e/ou projetarmos nossas perspectivas de futuro, necessitamos, resgatar na memória, organizar nossas ideias e desencadear um argumento ou uma história, aspectos característicos do gênero narrativo. Por isso, é fundamental que num clube de leitura ou em outros espaços de aprendizagem, seja garantido a todos(as) o direito à fala, o que implica também, o direito de respeitar os(as) demais e o dever de ouvir.

A leitura de literatura, nesse sentido, alimenta a imaginação e promove o diálogo entre as pessoas, oferece munição e propriedade à comunicação escrita e também oral. Além de sua extraordinária capacidade de nos causar empatia e, a partir disso, fomentar o respeito à cultura e à pluralidade de cada um e, promover a compreensão de que devemos respeitar nossos corpos e a natureza ao qual fazemos parte (MARIA, 2016).

Além disso, os autores Pena et al. (2014, p. 6) afirmam que “muitas vezes, a biblioteca universitária é o primeiro local onde os alunos, sobretudo os mais pobres, têm acesso a um acervo amplo de livros” e que as atividades de incentivo à leitura são cruciais para a formação cultural e crítica para as questões mais relevantes do milênio (como questões de gênero, racial, de classe, entre outras), que podem ser debatidas pelos Clubes de Leitura.

Com todo o exposto, só podemos concluir que a leitura de literatura, hoje, é uma das melhores maneiras de aprendermos a exercitar a tolerância e nos defender contra a estupidez dos preconceitos – do racismo, da xenofobia, do fundamentalismo ou dos nacionalismos excludentes –, imprescindível na construção de um mundo melhor e mais plural. Nas palavras da autora, Maria (2016, p. 40) “são o caminho para uma educação capaz de dar conta dos desafios da complexidade, num tempo que exige de nós visão planetária.”

Por conseguinte, a proposta deste projeto em abordar representatividade nas obras lidas pelo Clube se dá pela importância de sairmos da zona de conforto, inclusive na literatura. De acordo com Schmitz-Boccia (2012) tendemos a ler histórias que confirmam nosso modo de pensar, devemos buscar autores ou histórias que transcendam nossa experiência. É imprescindível para nossa vida em sociedade que aprendamos a conviver com a diversidade. “A apropriação de uma

obra que nos incomoda pode ser enriquecedora ao ampliar nosso conhecimento de mundo” (SCHMITZ-BOCCIA, 2012, p. 106).

3 METODOLOGIA

A seguir serão apresentados os procedimentos metodológicos que nortearam o desenvolvimento deste projeto, composto por: caracterização do projeto, universo da pesquisa e instrumento da coleta de dados.

3.1 CARACTERIZAÇÃO DO PROJETO

Esta pesquisa se caracteriza como exploratória-descritiva pois, busca descrever um determinado fenômeno, o Clube do Livro SiBi/UFPR e, para isso, são realizadas análises (MARCONI; LAKATOS, 2009) que, com relação aos seus objetivos, possuem abordagem quali-quantitativa, pois, reúnem informações que podem ser classificadas e analisadas numericamente utilizando técnicas estatísticas na apresentação dos resultados, e também, interpreta informações que não podem ser quantificáveis, pois agregam significado subjetivo dos pesquisados (SOUZA; FIALHO; OTANI, 2007). Neste caso, esses dados foram obtidos através de questionários semiestruturados compostos de perguntas abertas e fechadas.

Para analisar os dados obtidos com a aplicação dos questionários, utilizou-se a metodologia da análise de conteúdo que, segundo Tiviños (1987) é caracterizada como um conjunto de técnicas que visa descrever o conteúdo da pesquisa, de modo a realizar inferências a partir das informações coletadas e, constitui-se de três etapas básicas: pré-análise (organização do material); descrição analítica (estudo aprofundado do referencial teórico, criação de classificações e categorizações); interpretação referencial (criação de inferências e relações entre os conteúdos analisados).

Em relação aos meios, foi desenvolvida a partir de material já elaborado, o que caracteriza segundo Gil (2016) a pesquisa bibliográfica que fornece embasamento teórico ao projeto, às análises e às conclusões.

3.2 UNIVERSO DA PESQUISA

A apresentação dos dados desta pesquisa, constituiu-se de dois universos, sendo, o primeiro: a comunidade acadêmica UFPR e comunidade externa,

alcançados pelas ações de divulgação desenvolvidas nas mídias sociais e canais de comunicação institucionais e, que tenham registrado seu interesse em participar do Clube do Livro através do preenchimento do formulário de inscrição que, até maio de 2022, contava com 311 respostas de pessoas dispostas a realizar alguma(s) da(s) leituras, conforme o cronograma do Clube. A partir das respostas colhidas por este formulário será possível identificar quais são as principais motivações dos(as) inscritos(as) para participar da discussão coletiva de obras os(as) façam sair da zona de conforto.

E, o segundo universo: caracterizado pelos(as) efetivos(as) participantes dos encontros de discussão do Clube do Livro SiBi/UFPR, ocorridos nos meses de março, abril e maio, que responderam o(s) formulário(s) de *feedback* que, destinaram-se à avaliação de cada encontro de discussão das obras. O formulário referente ao encontro ocorrido no mês de março, contou com 10 respostas, o de abril, contou com 4 respostas, e o formulário de maio, contou com 7 respostas. A partir destas, será possível determinar (conforme objetivo “b”) as percepções do público em relação aos encontros e as obras discutidas pelo Clube.

3.3 INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS

Para esta pesquisa foram elaborados dois questionários na plataforma Google Forms (conforme APÊNDICE 1 e APÊNDICE 2), sendo: 1) formulário de inscrição: para descobrir quais são as principais motivações dos(as) inscritos(as) em participar do Clube do Livro e 2) formulário de *feedback*: para avaliar os encontros de discussão e as obras lidas.

O 1º formulário destina-se à inscrição no Clube do Livro SiBi/UFPR e segue sendo divulgado, nas mídias sociais do SiBi e demais Bibliotecas UFPR (Facebook e Instagram), e-mails e portais institucionais, desde março de 2022, já que o(a) interessado(a) pode marcar as leituras às quais tem interesse e/ou disponibilidade de participar, conforme o cronograma do Clube. O questionário foi composto por 9 questões, sendo 5 questões abertas e 4 fechadas que tratam sobre: o perfil dos(as) respondentes; hábitos de leitura e quais as motivações em participar.

Já o 2º formulário – de preenchimento voluntário e anônimo – destina-se à avaliação de cada encontro de discussão das obras, ou seja, mensalmente é

disponibilizado, por e-mail, aos(às) efetivos(as) participantes de cada encontro, para obter *feedback* em relação à leitura e a discussão ocorridas. Este questionário foi composto por 13 questões, sendo 5 questões abertas, 6 fechadas que tratam sobre: o perfil dos(as) respondentes; motivações em participar do Clube; participação em outros Clubes de Leitura; avaliação da organização e da plataforma utilizada no encontro e, 2 questões bônus, sendo estas 1 aberta e 1 fechada, para avaliação da leitura a serem respondidas pelos(as) participantes que finalizaram ou leram boa parte da obra em questão.

Os questionários são caracterizados por Marconi e Lakatos (2009) como um instrumento de coleta de dados, constituídos de perguntas que podem ser respondidas sem a presença do pesquisador. Esta técnica é vantajosa, pois, economiza tempo e recursos do pesquisador e do entrevistado; atinge um maior número de pessoas; abrange uma ampla área geográfica e há mais tempo e liberdade para o profissional responder.

As questões elaboradas visaram atender os objetivos desta pesquisa. Antes da aplicação oficial, foi feito pré-teste com profissionais bibliotecários, o que contribuiu para alguns ajustes. Neste caso, os instrumentos de coleta de dados tiveram a finalidade de identificar as principais motivações do público em participar de Clubes de Leitura e determinar os impactos e as reflexões geradas em cada indivíduo após a leitura e discussão das obras selecionadas pelo Clube do Livro SiBi/UFPR. A seguir serão apresentados os resultados obtidos a partir destes.

4 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

Esta seção está organizada conforme os objetivos deste projeto que foram: desenvolver ações de incentivo à leitura crítica, fomentar o diálogo, a reflexão e a troca de experiências acerca da diversidade; a) proporcionar aos participantes, leituras que os façam sair da zona de conforto e exercitar a tolerância e a empatia e; b) analisar as percepções dos participantes do Clube do Livro SiBi/UFPR em relação aos primeiros três encontros de discussão das obras.

Dessa forma, serão apresentados, a seguir, o relato do processo de organização e planejamento do intitulado, Clube do Livro SiBi/UFPR, composto por: planejamento e seleção das obras, divulgação e organização dos encontros e avaliação das leituras. Este capítulo, visa também, apresentar possibilidades que podem ser adequadas a diversas realidades, viabilizando a reprodução de outros Clubes de Leitura em diferentes contextos.

4.1 PLANEJAMENTO E SELEÇÃO DAS OBRAS

As primeiras reuniões de planejamento do Clube de Leitura, deram-se em outubro de 2021, entre uma equipe de bibliotecários(as) do Sistema de Bibliotecas da UFPR que, já possuíam este interesse em comum. Apresentei então meu projeto de trabalho da ANE 3 e, a proposta foi recebida pelo SiBi/UFPR com muito entusiasmo e vontade de fazer acontecer.

A partir deste grupo surgiu a equipe que ficaria responsável pela organização e mediação do Clube do Livro e, desde então, o projeto começou a ser lapidado e criar forma. No mês seguinte, decidimos que o Clube seria:

- Ofertado pelo: Sistema de Bibliotecas UFPR;
- Título: Clube do Livro SiBi/UFPR;
- Público: comunidade acadêmica UFPR e comunidade externa;
- Canal: online;
- Frequência: uma vez ao mês.

Quanto à seleção das obras a serem discutidas pelo Clube, pretendeu-se utilizar os recursos tecnológicos disponíveis (mídias sociais) a fim de tentar tornar possível a interação com o público no contexto pandêmico e tornar a escolha mais

democrática possível, dentro dessas limitações. A partir disso, pensou-se em 5 (cinco) temas norteadores que possibilitassem certa categorização para facilitar a interação com o público e a coleta de sugestões que seria feita a seguir. As categorias foram:

- Diversidade de gênero: representatividade feminina e LGBTQIAP+;
- Diversidade étnica: representatividade indígena, pessoas amarelas ou marrons e pessoas negras;
- Pessoas em situação vulnerável: representatividade de imigrantes/refugiados(as) e sem teto, favelados(as) e dependentes químicos;
- Diversidade de corpos: representatividade de corpos fora do padrão, pessoas idosas e Pessoas com Deficiência;
- Diversidade religiosa.

Com as categorias definidas e a proposta do Clube do Livro SiBi/UFPR devidamente divulgadas nas mídias sociais, iniciou-se a fase de coleta de sugestões de obras com o público, que ocorreu nos meses de novembro e dezembro de 2021. Esta etapa ocorreu da seguinte maneira:

- Indicação das obras: coleta de indicações de obras através de interações e comentários nas mídias sociais do SiBi e demais Bibliotecas UFPR (Facebook e Instagram);
- Critérios para seleção das obras: adaptado de Pedrão (2021, Informação verbal¹)
 1. Os livros não poderiam estar esgotados;
 2. Deveriam ser acessíveis e fáceis de encontrar (valor máximo estipulado R\$35,00);
 3. Quantidade máxima de páginas (aproximadamente 400);
 4. Cuidado com livros com gatilhos emocionais.
- Seleção das obras: realizada com os(as) seguidores(as), votação por enquetes e comentários nas mídias sociais do SiBi e demais Bibliotecas UFPR (Facebook e Instagram).

O resultado dessas interações será demonstrado no QUADRO 1, a seguir:

QUADRO 1 – OBRAS SUGERIDAS PARA O CLUBE DO LIVRO SIBI/UFPR

1 PEDRÃO, Gabriela. **Organização & Curadoria de Clubes do Livro**. Biblioteca Universitária da UDESC: Florianópolis, 2021. Informação verbal – Curso online.

| Data | Tema norteador | Obras sugeridas |
|-------------|--------------------------------|---|
| 18/11/2021 | Diversidade de gênero | <ul style="list-style-type: none"> • Mrs. Dalloway, Virgínia Woolf • O que encontramos nas chamas, Mayra Sigwalt • Vozes Trans, Diversos autores • A garota dinamarquesa, David Ebershoff • Me chame pelo seu nome, André Aciman • Com amor, Simon, Becky Albertalli • Ninguém nasce herói, Eric Novello • A vida invisível de Eurídice Gusmão, Martha Batalha |
| 25/11/2021 | Diversidade étnica | <ul style="list-style-type: none"> • Herdeiras do Mar, Mary Lynn Bracht • Pachinko, Min Jin Lee • Adeus China: o último bailarino de Mao, Li Cunxin • Cidade do Sol, Khaled Hosseini • O silêncio da montanha, Khaled Hosseini • O caçador de Pipas, Khaled Hosseini • Tybyra, João Nyn • Nihonjin, Oscar Fussato Nakasato • Eu sei por que o pássaro canta na gaiola, Maya Angelou • A garota que não se calou, Abi Daré • Úrsula, Maria Firmina dos Reis • Carta para Martin, Nic Stone |
| 02/12/2021 | Pessoas em situação vulnerável | <ul style="list-style-type: none"> • Uma esperança mais forte que o mar, Melissa Fleming • Pequena Abelha, Chris Cleave • Capitães da areia, Jorge Amado • Estação Carandiru, Drauzio Varella • Layla, a menina Síria e O Haiti de Jean, Cassiana Pizaia, Rima Awada e Rosi Vilas Boas • O segredo do meu turbante, Agnès Rotger e Nadia Ghulam • Quarto de despejo, Carolina Maria de Jesus |
| 09/12/2021 | Diversidade de corpos | <ul style="list-style-type: none"> • Dumplin', Julie Murphy • Um salto para o amor, Aione Simões • O Clube do Crime das Quintas-Feiras, Richard Osman • A troca, Beth O'Leary • Como eu era antes de você, Jojo Moyes • A culpa é das estrelas, John Green • O corpo em que nasci, Guadalupe Nettel • O menino feito de blocos, Keith Stuart |
| 16/12/2021 | Diversidade Religiosa | <ul style="list-style-type: none"> • Modupé, meu amigo, Stefania Capone e Leonardo Carneiro • Tenda dos Milagres, Jorge Amado • Comer, rezar e amar, Elizabeth Gilbert • Sim, não, quem sabe, Becky Albertalli e Aisha Saeed • Caim, José Saramago • O conto da Aia, Margaret Atwood • O mundo de Aisha, Ugo Bertotti • Torto Arado, Itamar Vieira Junior |

FONTE: A autora (2022)

A partir das sugestões coletadas, nos meses de janeiro e fevereiro de 2022, partimos para a divulgação dos títulos e promoção das votações para a escolha das obras nas mídias sociais (Facebook e Instagram) do SiBi e demais Bibliotecas

UFPR. Esta etapa se deu com a apresentação de informações sobre as obras sugeridas, como: gênero literário, data de publicação, número de páginas e sinopse; a fim de esclarecer o conteúdo das obras aos(às) seguidores(as) e instigar a votação das leituras do Clube do Livro. O resultado das votações será apresentado no QUADRO 2, a seguir:

QUADRO 2 – OBRAS SELECIONADAS PARA O CLUBE DO LIVRO SIBI/UFPR

| Tema norteador | Obra selecionada | Quantidade de votos |
|--------------------------------|--|---|
| Diversidade de gênero | Representatividade feminina: Mrs. Dalloway, Virgínia Woolf (Inglaterra) | 26 |
| | Representatividade LGBTQIAP+: Ninguém nasce herói, Eric Novello (Brasil) | 13 |
| Diversidade étnica | Representatividade indígena: Tybyra: uma tragédia indígena brasileira, João Nyn (Brasil) | Único indicado |
| | Representatividade de pessoas amarelas e/ou marrons: Herdeiras do Mar, Mary Lynn Bracht (Coréia do Sul) | 17 |
| | Representatividade de pessoas negras: Eu sei por que o pássaro canta na gaiola, Maya Angelou (Estados Unidos) | 16 |
| Pessoas em situação vulnerável | Representatividade de imigrantes e/ou refugiados(as): O segredo do meu turbante, Agnès Rotger e Nadia Ghulam (Afeganistão) | 20 |
| | Representatividade de pessoas sem teto, favelados(as) e/ou dependentes químicos: Quarto de Despejo, Carolina Maria de Jesus (Brasil) | 20 |
| Diversidade de corpos | Representatividade de corpos fora do padrão: Dumplin'; Julie Murphy (Estados Unidos) | 12 |
| | Representatividade de pessoas idosas: A Troca, Beth O'Leary (Inglaterra) | Único dentro do valor máximo estipulado |
| | Representatividade de Pessoas com Deficiência: O corpo em que nasci, Guadalupe Nettel (México) | 11 |
| Diversidade religiosa | Torto arado, Itamar Vieira Junior (Brasil) | 14 |

FONTE: A autora (2022).

Em decorrência das proporções que a iniciativa vinha tomando, na época descrita, ocorreu em uma das reuniões da direção do Sistema de Bibliotecas da UFPR, na data de 24 de fevereiro de 2022, a efetiva aprovação do Clube do Livro como novo serviço do SiBi/UFPR, dando assim, caráter institucional a este projeto. Logo após a aprovação e a finalização das votações das obras, foi feita a divulgação

oficial dos títulos selecionados e do cronograma de leituras nas mídias sociais (Facebook e Instagram).

Com essa finalizada, deu-se início a mais uma etapa da organização do Clube do Livro SiBi/UFPR, a qual será descrita no capítulo seguinte.

4.2 DIVULGAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DOS ENCONTROS

Após a divulgação do cronograma de leituras, deu-se início, em março de 2022, as divulgações para o 1º encontro do Clube do Livro e foram disponibilizados os formulários de inscrição (em que o interessado pode marcar todas as leituras às quais pretende participar) e, um formulário de votação para escolha do melhor horário para os encontros do Clube do Livro SiBi/UFPR.

O formulário de votação, foi feito com o objetivo de escolher democraticamente, com os(as) efetivos(as) participantes, o horário mais confortável para realização dos encontros on-line e, foram obtidas 124 respostas, nas quais (16,9%) marcaram a alternativa “Manhã (10h às 12h)”, (40,3%) marcaram “Final da tarde (17h às 19h)”, (52,4%) marcaram a opção “Noite (20h às 22h)” e, outros (5,6%) sugeriram outras opções de horário. A partir de então, definiu-se que os encontros do Clube do Livro SiBi/UFPR seriam realizados, preferencialmente, na última quinta-feira de cada mês, às 20 horas, de forma online.

Conforme o cronograma de leituras (ver APÊNDICE 3), o 1º encontro do Clube do Livro SiBi/UFPR, ocorreu em março e para simbolizar o mês da mulher, optou-se pela discussão da obra com representatividade feminina: “Mrs. Dalloway”, da autora britânica Virgínia Woolf. O 2º encontro do Clube do Livro SiBi/UFPR, ocorreu em abril de 2022 e, a discussão foi da obra com representatividade de Pessoas com Deficiência: “O Corpo em que nasci”, da autora mexicana Guadalupe Nettel. E, no 3º encontro do Clube do Livro SiBi/UFPR, ocorrido em maio de 2022, a discussão foi da obra com representatividade LGBTQIAP+: “Ninguém nasce herói”, do autor brasileiro Eric Novello.

Os três encontros foram igualmente divulgados nas mídias sociais do Sistema de Bibliotecas e demais Bibliotecas da UFPR (Facebook e Instagram), nos portais e sites institucionais e, pelas listas de e-mail da UFPR (para discentes, docentes e servidores). Para instigar a leitura, também foram preparadas e

divulgadas metas de leitura semanais das obras, paginômetro para compartilhar o avanço nas leituras e, ainda, indicação de acervos digitais para leitura gratuita e promoções para aquisição das obras.

QUADRO 3 – INFORMAÇÕES SOBRE AS OBRAS

| | | |
|-------------------|---------------------------|--|
| Março 2022 | Obra | Mrs. Dalloway, Virgínia Woolf |
| | Gênero | Romance histórico |
| | Data de publicação | 1925 |
| | Número de páginas | 240 |
| | Preço aproximado | R\$ 20,00 |
| | Sinopse | A obra narra um único dia na vida de Clarissa Dalloway, uma socialite inglesa, cuidando dos preparativos para uma festa que realizará naquela noite. A narração se dá no formato fluxo de consciência, o qual capta os pensamentos dos personagens para construir uma imagem de suas vidas e da estrutura social entreguerras. Está na lista dos melhores livros de todos os tempos, desperta discussões sobre o tratamento de doenças mentais, depressão, stress pós-traumático, além de críticas sobre a estrutura social de classes. |
| Abril 2022 | Obra | O corpo em que nasci, Guadalupe Nettel |
| | Gênero | Autobiografia ficcional |
| | Data de publicação | 2013 |
| | Número de páginas | 224 |
| | Preço aproximado | R\$ 20,00 |
| | Sinopse | Conta a história de uma menina que nasceu com uma deficiência, condição que a fez usar tapa olhos na infância, o que faz com que ela precise enfrentar a rejeição e ser alvo de chacotas e comentários maldosos. Uma vida marcada por contradições que impactam sua personalidade e sua percepção do mundo e de si mesma. Narrado em forma de uma conversa com uma psicanalista, é um relato cru e sóbrio, inspirado na trajetória da autora e protagonista. Aborda os costumes da sociedade mexicana, o machismo, a hipocrisia; sua paixão pela literatura e seu caminho até a aceitação. |
| Maió 2022 | Obra | Ninguém nasce herói, Eric Novello |
| | Gênero | Distopia |
| | Data de publicação | 2017 |
| | Número de páginas | 384 |
| | Preço aproximado | R\$ 30,00 (versão física) ou R\$ 20,00 (versão digital) |
| | Sinopse | Chuvisco vive em um Brasil comandado por um líder religioso que dissemina ódio contra as minorias. Porém, ele e seus amigos estão dispostos a tentar mudar essa realidade. Uma distopia cheia de semelhanças o contexto atual, discute temas como repressão, desigualdade, militarização, intolerância, preconceito e amizade. |

FONTE: A autora (2022).

As inscrições ocorreram de maneira voluntária e aberta a: comunidade acadêmica da UFPR e comunidade externa, visando atingir pessoas com diferentes realidades e estilos de vida pois, o propósito do Clube do Livro é, ter um grupo diverso falando de diversidade. A seguir serão apresentados os resultados obtidos através do formulário de inscrição a respeito do: o perfil dos(as) respondentes; hábitos de leitura e motivações em participar do Clube.

4.2.1 Perfil dos respondentes

Os resultados aqui apresentados, foram obtidos a partir do formulário de inscrições (conforme APÊNDICE 1) para o Clube do Livro SiBi/UFPR, ou seja, compreende as respostas do público que demonstrou interesse em participar de alguma(s) das leituras propostas. A primeira parte do questionário pretendeu caracterizar o perfil dos(as) respondentes, com perguntas referentes à faixa etária; cidade de residência e vínculo com a UFPR.

Com relação a faixa etária dos(as) respondentes foi possível perceber que, a maioria (44,1%) possui de 21 a 30 anos, mesmo assim, houve inscrições em todas as faixas etárias – (22,8%) de 15 a 20 anos; (17,4%) de 31 a 40 anos; (10%) de 41 a 50 anos e, (5,7%) maiores de 50 anos – o que demonstra interesse intergeracional e interexperencial pela leitura literária.

Sobre a cidade de residência, a maioria (78,8%) informou Curitiba e região metropolitana porém, também obteve-se inscrições de cidades do litoral e interior do Paraná, além de outros estados do Brasil como: Ceará, Rio Grande do Norte, Rio de Janeiro, Santa Catarina e outros, o que demonstra a amplitude geográfica, interterritorial e intercultural às quais a divulgação do Clube do Livro chegaram, visto que, foram feitas quase exclusivamente nos meios digitais (mídias sociais, sites e listas de e-mail).

Quanto ao vínculo com a UFPR, a maioria informou possuir vínculo com a instituição, sendo (72,3%) estudantes e (10%) servidores (entre docentes e técnicos(as) administrativos), entretanto, também houve demonstração de interesse significativa do público externo à instituição (17,7%), dos quais podemos esperar, a troca de vivências interdisciplinares e intersaberes.

Com isso, é possível inferir que a maior parte dos que demonstraram interesse em participar do Clube do Livro são jovens adultos, de regiões metropolitanas e, com vínculo com a UFPR.

4.2.2 Hábitos de leitura e motivações em participar do Clube

A segunda parte do questionário buscou analisar os hábitos de leitura dos(as) respondentes e quais suas motivações ou expectativas ao inscrever-se no Clube do Livro SiBi/UFPR.

A questão referente aos hábitos de leitura permitiu aos(às) respondentes que assinalassem entre as afirmativas, com isso, obteve-se o resultado de que: a maioria informou já possuir um hábito de leitura frequente (49,4% lê em média um livro por mês e, outros 21,8% leem mais de um livro por mês), o que nos faz inferir que existe um público leitor entusiasmado em discutir coletivamente suas experiências literárias e pode tornar-se um público fiel do Clube do Livro. Em contra partida, existem algumas pessoas (28,9%) que ainda desejam adquirir este hábito e por isso, também inscreveram-se.

Em relação às principais motivação e/ou expectativas ao se inscrever no Clube do Livro do SiBi/UFPR, selecionamos algumas respostas que serão transcritas no QUADRO 4 abaixo:

QUADRO 4 – MOTIVAÇÕES PARA SE INSCREVER NO CLUBE DO LIVRO SIBI/UFPR

| 8. Qual sua motivação/expectativas ao se inscrever no Clube do Livro do SiBi/UFPR? | |
|---|--|
| R55 | “Agregar conhecimentos externos aos meus conhecimentos, além de abordar e discutir temas que podem ser úteis para todos em um futuro próximo.” |
| R63 | “Aprofundar o hábito da leitura e compartilhar experiências.” |
| R78 | “Entrar em contato com obras e discussões a cerca de temas sociais e políticos de relevância para populações de minoria.” |
| R123 | “Poder ler diferentes tipos de livros e participar de um espaço em que haja troca de ideias e opiniões.” |
| R130 | “Ampliar meu universo literário conhecendo novos autores e livros que fogem do meu padrão de escolha literária comum.” |
| R138 | “Pegar um ritmo de leitura mais aprofundada com estes temas selecionados o qual me interessa pelo conhecimento de visão de mundo.” |
| R148 | “Pelos sugestões de leitura e a oportunidade de debater uma mesma obra sob perspectivas diferentes.” |
| R156 | “Estimular o pensamento crítico e reflexão sobre diversos temas.” |
| R176 | “Discutir obras literárias com análise crítica, buscando correlações com as questões da |

| |
|---|
| nossa sociedade e aprender para me tornar uma pessoa melhor.” |
|---|

FONTE: A autora (2022).

É possível perceber que os principais motivadores são: o interesse em adquirir, ou ainda, manter o hábito de leitura frequente frente as atribuições do cotidiano, realizar leituras “fora do padrão” e, discutir sobre elas em grupo. Com isso, inferimos que as expectativas do público interessado no Clube do Livro SiBi/UFPR corrobora com os objetivos propostos de: desenvolver ações de incentivo à leitura crítica, fomentar o diálogo, a reflexão e a troca de experiências acerca da diversidade e, proporcionar aos participantes, leituras que os façam sair da zona de conforto e exercitar a tolerância e a empatia.

Estando assim, a proposta do Clube alinhada às expectativas de seu público-alvo, cria-se um terreno fértil para a discussão crítica e entusiasmada das obras e de seus contextos sociais. A seguir apresentaremos os resultados obtidos com os(as) efetivos(as) participantes dos primeiros três encontros deste Clube do Livro, ocorridos respectivamente em março, abril e maio de 2022.

4.3 AVALIAÇÃO DAS LEITURAS

Este tópico apresentará os resultados obtidos através do questionário de *feedback* aplicado com os(as) participantes dos três primeiros encontros do Clube do Livro SiBi/UFPR, ocorridos nos meses de março, abril e maio de 2022.

1. Em relação à leitura de março (Mrs. Dalloway, Virgínia Woolf):

Para a discussão da obra de março: Mrs. Dalloway (Virgínia Woolf), foram obtidas 204 inscrições, a plataforma utilizada para a reunião foi o Google Meet (versão gratuita) e o link da respectiva reunião foi enviado por e-mail no dia anterior à discussão, sendo que, destes, 2 e-mails retornaram (endereço não encontrado). Para o encontro, compareceram, entre os membros da equipe mediadora que também discutiram a obra, 21 participantes e a duração foi de aproximadamente duas horas. Por se tratar de um romance histórico em formato fluxo de consciência – técnica literária que atribui complexidade emocional aos personagens; alternando narradores sem aviso prévio e mostrando diferentes perspectivas e olhares sob determinada situação – sendo este um marco na escrita da autora; pode-se perceber, no relato de alguns participantes, certa dificuldade inicial para

compreender a narrativa, tendo assim, algumas questões esclarecidas pela discussão coletiva.

Ambientada na Inglaterra, no período entreguerras, esta obra suscitou reflexões acerca de: neurose de guerra; stress pós-traumático; suicídio; negligência médica no tratamento de doenças mentais e depressão; estrutura social de classes; feminismo e também questões de homo e bissexualidade. A discussão foi extremamente rica e todos os participantes se manifestaram, mesmo os que não leram a obra por completo trouxeram alguma contribuição, inclusive de vivências pessoais.

2. Em relação à leitura de abril (O corpo em que nasci, Guadalupe Nettel):

Para a discussão da obra de abril: O corpo em que nasci (Gadalupe Nettel), foram obtidas 246 inscrições, desta vez, a plataforma utilizada para a reunião foi o Microsoft Teams (versão institucional), e o convite para a reunião foi enviado por e-mail no dia anterior à discussão, sendo que, destes, 5 e-mails retornaram (endereço não encontrado). Para o encontro, compareceram, entre os membros da equipe mediadora que também discutiram a obra, também, 21 participantes e a duração foi de aproximadamente duas horas.

Sendo esta obra uma autobiografia ficcional, onde a narração era feita a todo momento pela autora e protagonista, numa espécie de conversa com sua psicanalista, os(as) participantes afirmaram terem tido uma experiência de leitura mais fácil com esta obra do que com a do mês anterior, ainda que algumas pessoas tenham relatado que demoraram para assimilar a idade da narradora e que ela conversava com outra pessoa, já que a psicanalista não se manifesta em nenhum momento da história.

Crescendo no México dos anos 1970, sendo alvo de estranheza e chacotas e, depois passando parte da adolescência na França, vivendo situações de marginalização e xenofobia, esta obra suscitou reflexões acerca de: machismo, preconceitos de gênero, relações familiares, tabus, educação dos filhos(as), estrutura de classes e aceitação. A discussão foi muito produtiva pois a obra conseguiu abordar diversas temáticas e cada um dos(as) participantes manifestou algum aspecto. Recebemos alguns(mas) novos participantes e mesmo os(as) que não leram a obra completa também trouxeram alguma contribuição.

3. Em relação à leitura de maio (Ninguém nasce herói, Eric Novello):

Para a discussão da obra de maio: Ninguém nasce herói (Eric Novello), foram obtidas 288 inscrições, a plataforma utilizada para a reunião foi o Microsoft Teams (versão institucional) e, o convite foi enviado por e-mail no dia anterior à discussão, sendo que, destes, 5 e-mails retornaram (endereço não encontrado). Para o encontro, compareceram, entre os membros da equipe mediadora que também discutiram a obra, 24 participantes e a duração foi de aproximadamente duas horas.

Ambientada num Brasil comandado por um líder religioso que dissemina ódio contra as minorias, essa distopia cheia de semelhanças com a realidade atual, suscitou reflexões acerca de: repressão, desigualdade, militarização, intolerância, preconceito e amizade. A discussão foi muito boa, porém a obra despertou opiniões controversas já que, foi considerada, por alguns(mas), pouco inovadora e juvenil. Mas, por ser uma obra nacional, que representou um contexto político, econômico e social muito próximo às nossas realidades, gerou também, em muitos(as), identificação. Recebemos alguns(mas) participantes novos(as) e a maioria, mesmo os(as) que não leram a obra, trouxeram contribuições de vivências pessoais relevantes.

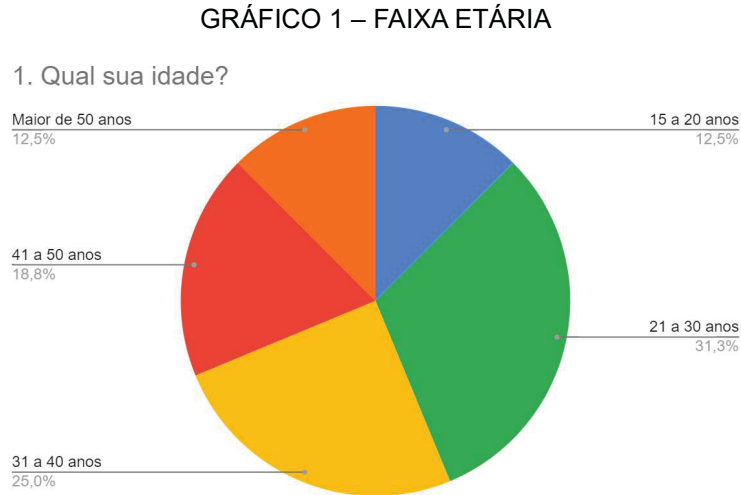
A seguir serão apresentadas as análises obtidas através do instrumento de coleta de dados aplicado com os(as) efetivos(as) participantes dos primeiros três encontros do Clube do Livro SiBi/UFPR (21 respostas) que, buscou avaliar as discussões promovidas e as obras lidas pelo grupo e, será dividido em: perfil dos(as) participantes e avaliação da organização, da plataforma e da leitura.

4.3.1 Perfil dos participantes

A primeira parte do questionário pretendeu caracterizar o perfil dos(as) efetivos(as) participantes do Clube do Livro SiBi/UFPR, com perguntas referentes à: faixa etária; cidade de residência; ocupação; vínculo com a UFPR; como soube do Clube; motivações para participar e se já havia participado de algum Clube de Leitura.

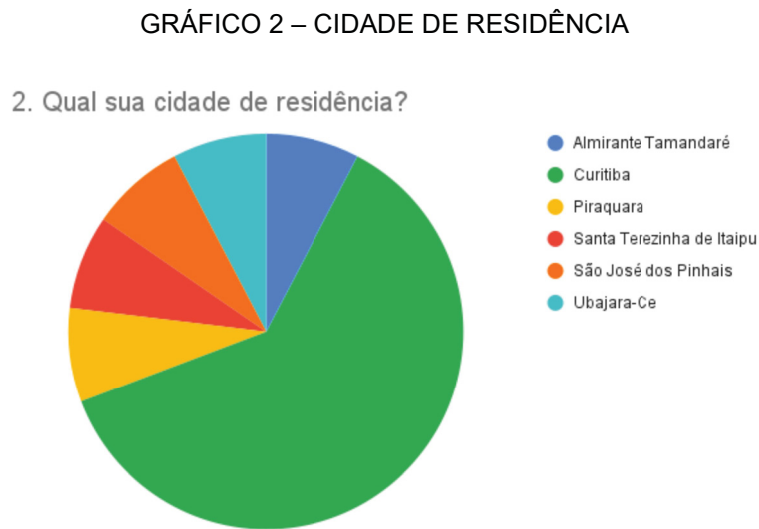
Como o questionário de *feedback* foi enviado aos(às) participantes ao final de cada encontro e, alguns participantes repetiram-se, teve-se o cuidado de não

analisar os dados de perfil de uma mesma pessoa mais de uma vez. Conforme o GRÁFICO 1, obteve-se em relação a faixa etária dos respondentes:



FONTE: A autora (2022).

É possível perceber que, existe uma pequena predominância na faixa etária entre 21 a 30 anos, porém, em geral, houve entre o grupo interação intergeracional e interexperencial, já que, as idades dos(as) participantes foram bem distribuídas, o que contribui para uma discussão com diferentes perspectivas e trocas de experiência. Quando questionados(as) sobre a cidade de residência, obteve-se o resultado ilustrado no GRÁFICO 2:



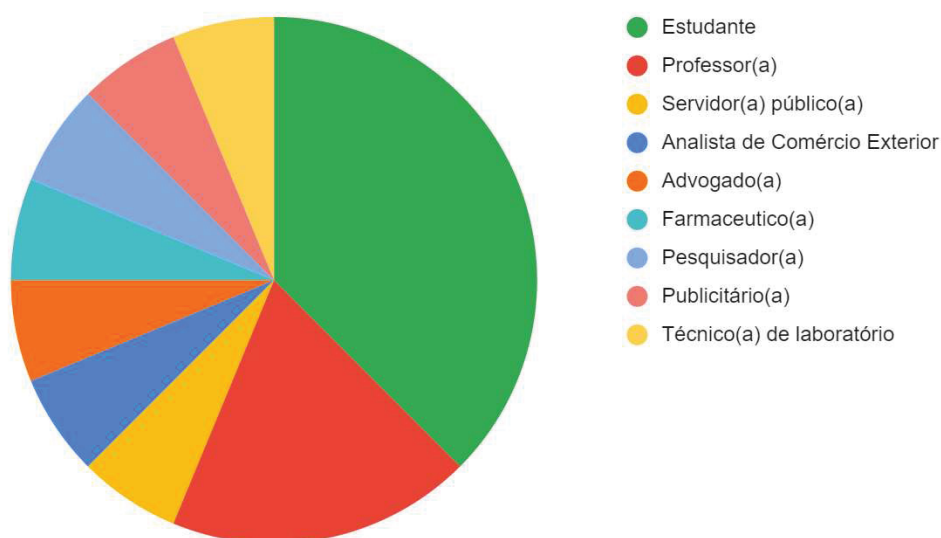
FONTE: A autora (2022).

É possível perceber que, a maioria dos respondentes reside na cidade de Curitiba e região metropolitana, mas também contamos com a presença de um(a) participante do Ceará o que corrobora com a amplitude ao qual chegaram as divulgações e ressalta a vantagem das discussões do Clube do Livro serem no formato online, o que possibilita interação interterritorial entre os(as) participantes.

Quanto à ocupação, apesar da predominância de estudantes, o grupo demonstra ser interdisciplinar e intersaberes contendo: discentes, docentes, servidores públicos e profissionais de diferentes áreas, conforme podemos constatar no GRÁFICO 3:

GRÁFICO 3 – OCUPAÇÃO

3. Qual sua ocupação?

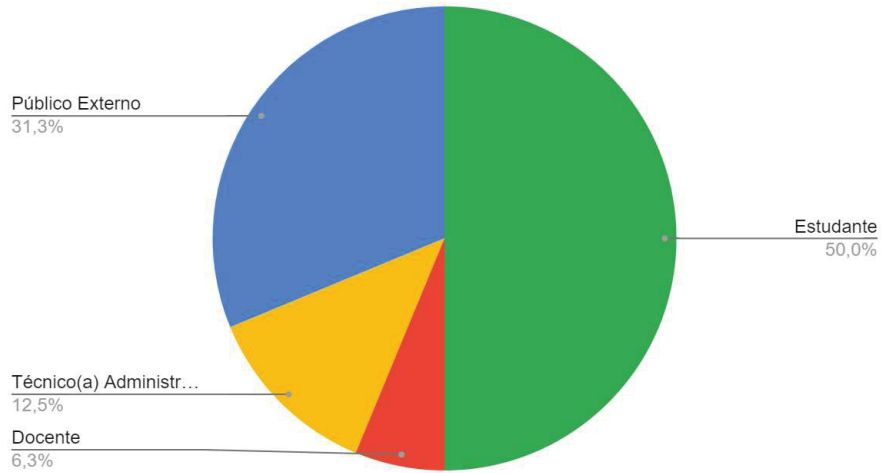


FONTE: A autora (2022).

Quanto ao vínculo com a UFPR, percebe-se que assim como no formulário de inscrições, aqui, novamente a maioria possui vínculo com a instituição, sendo estes em maior número, estudantes, mas também, obteve-se participação significativa do público externo à instituição, conforme demonstrado no GRÁFICO 4:

GRÁFICO 4 – VÍNCULO INSTITUCIONAL

4. Você possui vínculo com a UFPR?

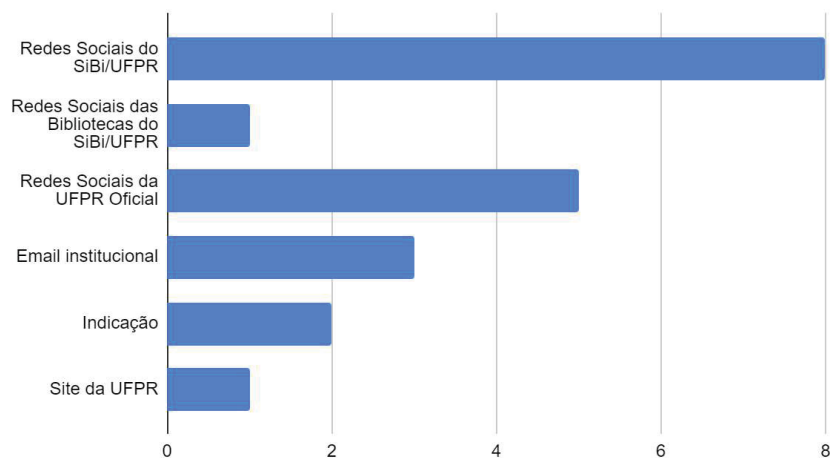


FONTE: A autora (2022).

Isso demonstra que as divulgações do Clube do Livro SiBi/UFPR transgrediram os muros da Universidade e conseguiram cativar tanto, comunidade acadêmica, quanto, a comunidade em geral, em prol da leitura crítica. Em relação a isto, como podemos ver no GRÁFICO 5 abaixo, sobre como se deu a descoberta da iniciativa do Clube do Livro SiBi/UFPR, a maioria relata que foi através das mídias sociais do SiBi e da UFPR:

GRÁFICO 5 – DESCOBERTA DO CLUBE DO LIVRO SIBI/UFPR

5. Como você soube do Clube do Livro?



FONTE: A autora (2022).

A partir disso, podemos inferir que utilizar os recursos tecnológicos disponíveis, de fato, possibilitou interação efetiva com o público (acadêmico e externo) no contexto pandêmico dos últimos anos.

Em relação às principais motivações para participar do Clube do Livro SiBi/UFPR, é possível observar no QUADRO 5 abaixo, que as respostas corroboram com os objetivos deste trabalho de: incentivar e manter o hábito da leitura e, proporcionar a reflexão e a troca de experiências acerca de temáticas com relevância social:

QUADRO 5 – MOTIVAÇÕES PARA PARTICIPAR DO CLUBE DO LIVRO SIBI/UFPR

| 6. O que te motivou a participar? | |
|--|---|
| P4 | “Meu gosto por leitura e possibilidade de conhecer novas pessoas com o mesmo interesse.” |
| P8 | “Discussão conjunta, troca de interpretações/olhares, motivação para ler mesmo e ler títulos que possuo/tenho acesso sem comprar.” |
| P9 | “Oportunidade de compartilhar e ouvir a opinião dos demais, como incentivo para fortalecer o hábito da leitura.” |
| P11 | “Gosto muito de ler e de compartilhar a experiência. Também me incentivou o fato de ler coisas fora do que naturalmente me interessaria.” |
| P13 | “A busca constante de melhorias no saber. Só por meio de leituras conseguimos nos aprimorar.” |

FONTE: A autora (2022).

Já em relação à participação em outros Clubes de Leitura a maioria dos participantes, com exceção de 4 (quatro) pessoas, dizem nunca terem participado antes.

A partir desses resultados, podemos constatar que os grupos que participaram dos três primeiros encontros do Clube do Livro SiBi/UFPR, caracteriza-se como sendo: interdisciplinares, intersaberes, interculturais, intergeracionais, interterritoriais, interexperencialidades, já que se constituíram de pessoas de lugares, idades, gêneros e vivências distintas que, reuniram-se de forma online para a discussão de uma mesma obra literária e puderam aprender uns(umas) com os(as) outros(as).

No próximo capítulo, descreveremos os resultados referentes à avaliação da organização do evento, da plataforma e da leitura que, visa analisar individualmente as percepções dos(as) participantes em cada encontro e, proporcionar a

manifestação de críticas, sugestões e/ou comentários para a equipe organizadora a fim de, melhorar as vivências no Clube do Livro SiBi/UFPR.

4.3.2 Avaliação da organização, da plataforma e da leitura

A segunda parte do questionário pretendeu avaliar, sob a perspectiva dos(as) efetivos(as) participantes do Clube do Livro SiBi/UFPR, se as expectativas (em relação ao objetivo principal e específicos) foram atingidas. O instrumento contou com perguntas sobre: a organização do evento, a plataforma utilizada para a reunião e a leitura realizada.

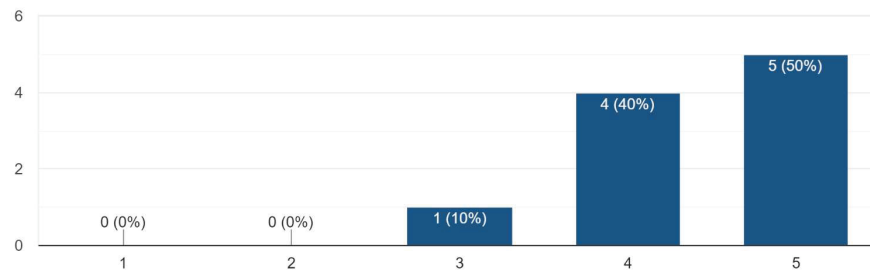
Em relação à organização do evento, a questão foi apresentada em formato de escala linear (de 1 a 5, onde 1 significa “péssimo” e 5 “ótimo”). O resultado foi favorável à equipe de organização do Clube, já que a grande maioria marcou a última opção (exceção de um “3” e um “4”) e, demonstra que, neste aspecto, o encontro foi satisfatório para os(as) participantes.

A questão referente à plataforma utilizada, também foi apresentada em escala linear (de 1 a 5, onde 1 significa “péssimo” e 5 “ótimo”). No encontro de março foi utilizado o Google Meet, e podemos perceber que resultado foi equilibrado, o que pode ser explicado pela utilização da versão gratuita da plataforma e a limitação de tempo de reunião (finalizada uma hora, o grupo precisou migrar para outro link para continuar a discussão) e ausência de alguns recursos como por exemplo “levantar a mão” para pedir a palavra (o que fez com que os mediadores precisassem chamar por ordem alfabética dos nomes dos participantes), sendo assim, podemos considerar que neste aspecto o encontro foi regular para os(as) participantes, conforme demonstra o GRÁFICO 6 abaixo:

GRÁFICO 6 – AVALIAÇÃO DA PLATAFORMA (ENCONTRO MARÇO 2022)

9. O que você achou da plataforma utilizada (Google Meet)?

10 respostas



FONTE: A autora (2022).

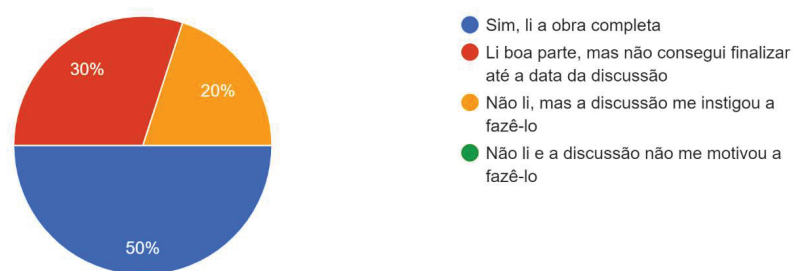
Já nos encontros de abril e maio foi utilizada a plataforma Microsoft Teams (versão institucional), e consideramos que houve melhora na interatividade do grupo, já que a plataforma disponibiliza o recurso de “levantar a mão” e, não há limitação de tempo de reunião, o que contribuiu para maior dinâmica do encontro e autonomia dos(as) participantes para pedir a palavra quantas vezes fosse necessário. Corroborando com isso, a maioria marcou a última opção (exceção de um “3” e dois “4”). A intenção é continuar utilizando essa plataforma.

Em relação à obra propriamente dita, foi questionado, primeiramente, sobre a conclusão da leitura, onde a maioria dos(as) participantes relatou ter lido ou a obra completa ou boa parte dela até a discussão; os demais que não haviam lido, informaram que a discussão os(as) instigou a fazê-lo, como podemos ver nos GRÁFICO 7, GRÁFICO 8 e GRÁFICO 9 a seguir:

GRÁFICO 7 – CONCLUSÃO DA LEITURA (ENCONTRO MARÇO 2022)

8. Você fez a leitura da obra sugerida?

10 respostas



FONTE: A autora (2022).

GRÁFICO 8 – CONCLUSÃO DA LEITURA (ENCONTRO ABRIL 2022)

8. Você fez a leitura da obra sugerida?

4 respostas

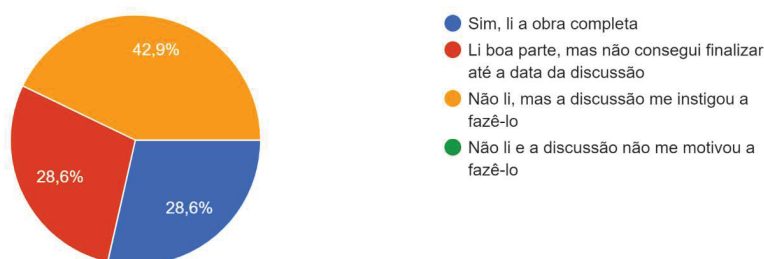


FONTE: A autora (2022).

GRÁFICO 9 – CONCLUSÃO DA LEITURA (ENCONTRO MAIO 2022)

10. Você fez a leitura da obra sugerida?

7 respostas



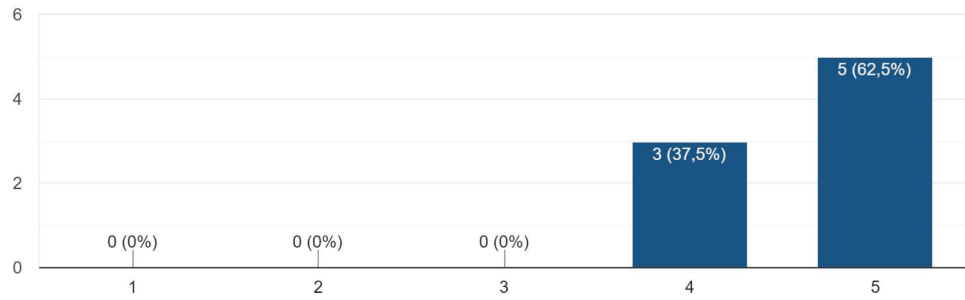
FONTE: A autora (2022).

Ao assinalar, na questão acima a leitura completa ou em partes da obra sugerida, os formulários abriam mais duas questões bônus aos(as) participantes, referentes à experiência de leitura propriamente dita, sendo seus resultados demonstrados a seguir. A avaliação da obra foi apresentada em formato de escala linear (de 1 a 5, onde 1 significa “péssimo” e 5 “ótimo”) e, foram obtidos resultados favoráveis, indicando que em geral, os(as) participantes, gostaram das obras selecionadas, conforme demonstram os GRÁFICO 10, GRÁFICO 11 e GRÁFICO 12 abaixo:

GRÁFICO 10 – AVALIAÇÃO DA OBRA (ENCONTRO MARÇO 2022)

1. Que nota você daria para esta obra?

8 respostas

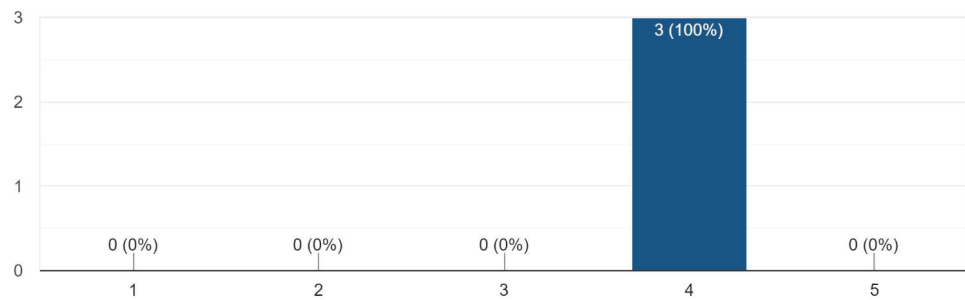


FONTE: A autora (2022).

GRÁFICO 11 – AVALIAÇÃO DA OBRA (ENCONTRO ABRIL 2022)

1. Que nota você daria para esta obra?

3 respostas

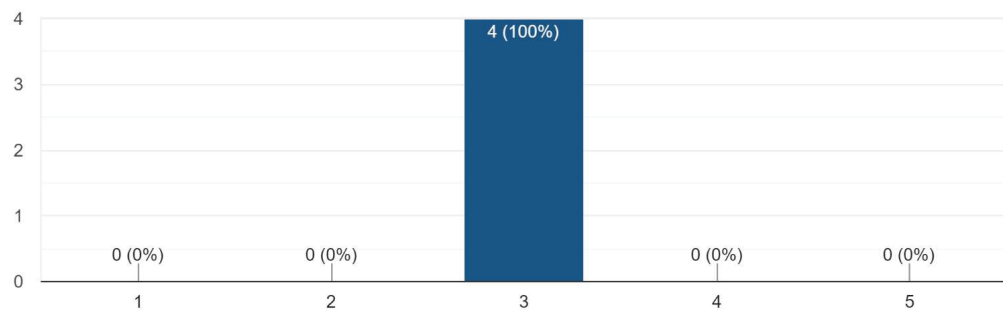


FONTE: A autora (2022).

GRÁFICO 12 – AVALIAÇÃO DA OBRA (ENCONTRO MAIO 2022)

1. Que nota você daria para esta obra?

4 respostas



FONTE: A autora (2022).

A outra questão foi aberta e buscou conhecer a experiência individual de leitura de cada participante do Clube do Livro SiBi/UFPR. Algumas respostas foram transcritas nos QUADRO 6, QUADRO 7 e QUADRO 8 abaixo:

QUADRO 6 – EXPERIÊNCIA DE LEITURA (ENCONTRO MARÇO 2022)

| 2. Quais foram suas impressões sobre essa leitura? | |
|---|---|
| P1 | “Apesar de ser uma leitura difícil – e até estranha – no começo, a obra de Virginia Woolf cresceu bastante em minha mente nos dias anteriores ao encontro do grupo. No fim, foi uma leitura desafiadora e cheia de significados.” |
| P3 | “Amei. Tinha começado a ler sozinha antes do clube, mas parei, pois achei muito difícil. Mas, com as metas do clube e pensando na reunião, me senti mais motivada para ler o livro, e no final amei ele.” |
| P5 | “Livro com estilo de narrativa distinta aos quais estou acostumada, com relatos, pensamentos e interpretações interessantes sobre a natureza da vida em sociedade [...]” |
| P6 | “[...] Para mim, de tudo que foi abordado (assuntos individuais, familiares, sociais, de saúde, etc) a característica do livro que mais me marcou foi realmente a maior parte do conteúdo ser trazido pelo pensamento dos personagens.” |

FONTE: A autora (2022).

Podemos constatar pelos relatos que, de fato, assim como mencionado no início deste capítulo, a principal dificuldade em relação a esta leitura foi o seu formato narrativo em fluxo de consciência, mas que, passado o estranhamento, desperta diversas reflexões, inclusive sobre a consciência humana e tudo o que as palavras não são capazes de expressar.

QUADRO 7 – EXPERIÊNCIA DE LEITURA (ENCONTRO ABRIL 2022)

| 2. Quais foram suas impressões sobre essa leitura? | |
|---|--|
| P1 | “Eu tive uma experiência de bastante desconforto, por mais que tenha sido uma leitura rápida e fluida. Os temas tratados sobre gênero, crescimento e lidar com as diferenças próprias e dos outros não foi muito leve, e provavelmente não é um livro que eu leria novamente. No entanto, indicaria o livro, porque embora não seja o tipo de literatura que me sinto mais confortável, entendo que possui muita qualidade de abordagem e de escrita.” |
| P2 | “A obra possibilita a reflexão de distintos pontos: uma pessoa com deficiência e seu universo; questões familiares, educação dos pais e as suas consequências; ambiente escolar; amizades; gênero; superações; fases da vida entre tantas outras coisas.” |
| P3 | “Uma obra bem dividida em capítulos o que torna fácil a leitura. História envolvente e até onde cheguei, uma crítica sobre os costumes de uma sociedade que espelha os dias atuais.” |

FONTE: A autora (2022).

Observa-se pelos relatos que, assim como mencionado no início deste capítulo, em geral a experiência de leitura foi mais fácil com esta obra do que com a do mês anterior e, ainda que, algumas pessoas tenham demonstrado dificuldades

com o enredo, despertou ricas reflexões sobre relações familiares e educação dos filhos(as), além de desconstruir diversos tabus.

QUADRO 8 – EXPERIÊNCIA DE LEITURA (ENCONTRO MAIO 2022)

| 2. Quais foram suas impressões sobre essa leitura? | |
|---|--|
| P1 | “Achei a obra um pouco arrastada. Em alguns trechos a escrita torna-se cansativa. O livro toca em pontos interessantes, como a questão política, a diversidade de gêneros, a amizade, fanatismo e religiosidade, alucinações do personagem e possibilidade de superá-los.” |
| P2 | “ Uma obra que remete a um livro jovem adulto, que foi inscrito na primeira pessoa, porém ficou confuso os diálogos em uma parte. Mais os temas que foram abordados achei bem interessante e gostei das críticas ao governo e socioeconômicos.” |
| P3 | “O livro me prendeu no começo mas depois ficou meio cansativo. Eu pensei que tomaria outro rumo, não gostei muito mas no final ele melhorou.” |

FONTE: A autora (2022).

Assim como, mencionado no início deste capítulo, essa obra foi, até o momento, a que mais dividiu opiniões nos(as) leitores(as) que, como podemos perceber nas respostas mostradas acima, consideraram-na um pouco cansativa e juvenil, ressalvadas as reflexões e críticas acerca dos contextos políticos, econômicos e sociais muito próximos às nossas realidades.

Por último, deixamos uma questão em aberto para quem tivesse interesse em deixar algum outro comentário, sugestão ou crítica à equipe organizadora, algumas respostas foram transcritas no QUADRO 9:

QUADRO 9 – CRÍTICAS E SUGESTÕES DO PÚBLICO

| 11. Sugestões, comentários, críticas... | |
|--|--|
| P2 | “Achei que dinâmica desse encontro [abril] ficou muito boa, com as pessoas se inscrevendo para falar. A mediação também foi muito boa” |
| P3 | “Os organizadores foram muito receptivos e acolhedores no primeiro encontro e conduziram de forma muito democrática.” |
| P5 | “Achei muito interessante a discussão e a oportunidade de falar e ouvir o que todos tinham a dizer.” |
| P8 | “[...] Em geral gostei bastante de participar, o grupo foi bem ativo, educado e simpático, gostei muito de ouvir os comentários dos demais com diferentes interpretações de passagens do livro, a leitura ficou muito melhor!” |

FONTE: A autora (2022).

Esta questão rendeu alguns elogios e críticas construtivas em relação à dinâmica dos encontros, o que demonstra certo interesse dos(as) participantes em continuar comparecendo às reuniões e constituir laços uns com os outros. Sendo

este um projeto que está ainda no início de sua trajetória, é possível fazer ajustes e melhorias o que, torna ainda mais valiosas essas avaliações de *feedback* mensais.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Podemos concluir através da apresentação dos resultados, que este projeto está conseguindo cumprir com seu objetivo principal de: desenvolver ações de incentivo à leitura crítica, fomentar o diálogo, a reflexão e a troca de experiências acerca da diversidade através de obras que contenham representatividade de grupos sociais oprimidos e, com o objetivo específico de: proporcionar aos participantes, leituras que os façam sair da zona de conforto e exercitar a tolerância e a empatia.

Além disso, podemos afirmar que as expectativas do público com este novo serviço estão sendo atingidas já que, também corroboravam com os objetivos propostos e, sendo assim, consideramos que os primeiros encontros do Clube do Livro SiBi/UFPR foram um sucesso pois, as pessoas que compareceram, realmente trouxeram contribuições riquíssimas à leitura e a visão de mundo dos(as) demais, cada um(a) ressaltou algum(ns) aspectos que lhe marcou na obra e assim, conseguimos discutir todas as questões propostas.

A intenção agora é prosseguir com os encontros conforme o cronograma de leituras, continuar as divulgações virtual e presencialmente, visando atingir mais pessoas, constituir um grupo de leitores(as) assíduos(as) e continuar este trabalho de incentivo à leitura crítica por tempo indeterminado.

Acreditamos que o principal diferencial deste Clube do Livro e, arrisco afirmar, o motivo de seu atual sucesso, é apresentar ao público obras que, normalmente, algumas pessoas não fariam, chamadas literatura de “minorias” que tratam, principalmente, sobre as diversidades e assim, através das discussões e trocas de experiência conceber criticidade ao que foi lido. Além disso, outro fator que facilitou a participação de um público tão diverso, foi o fato dos encontros acontecerem no formato online e possibilitarem a presença de pessoas de diferentes regiões do Brasil de maneira remota e segura, visto que ainda enfrentamos riscos de contaminação por Covid-19.

Pessoalmente, posso afirmar que foi extremamente gratificante fazer este projeto acontecer. Está sendo uma grata surpresa perceber que a cada encontro o Clube vem agregando novas pessoas e atingindo proporções maiores do que as expectativas criadas por esta autora e que, hoje, já é um serviço institucionalizado

do Sistema de Bibliotecas da UFPR, ofertado a toda comunidade e, principalmente, que estamos obtendo efetiva participação e aderência do público, que assim como a atual equipe organizadora, são apaixonados pela leitura.

Concedo este trabalho na esperança de servir como incentivo aos(às) profissionais de diferentes contextos, que busquem transformar a realidade de suas bibliotecas, escolas, da educação e por fim, dos indivíduos, na expectativa de incentivá-los de alguma forma a serem pessoas mais tolerantes e conscientes e acreditar que assim, possamos construir uma sociedade mais justa e igualitária.

REFERÊNCIAS

BARBEIRO, Luís Filipe; GAMBOA, Maria José. Clubes de leitura: construção e conquista de leitores. **ESECS** – Revista de Investigação em Educação e Ciências Sociais (RIECS), Instituto Politécnico de Leiria, Escola Superior de Educação e Ciências Sociais, Portugal, 2016. Disponível em: <https://iconline.iplleiria.pt/handle/10400.8/4256>. Acesso em: 26 jun. 2022.

FICHT, Nadia. Clube do livro: uma inovação em biblioteca universitária. *In*: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 19., 2016, Manaus. **Anais eletrônicos...** Manaus: UFAM, 2016. Disponível em: <http://repositorio.febab.org.br/items/show/4427>. Acesso em: 04 fev. 2021.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 2016.

GONÇALVES, Teresa. A importância da biblioteca para a promoção de hábitos de leitura. **Blog Página de Vida**. [S.l.], 20 maio 2007. Disponível em: <http://pagina-de-vida.blogspot.com/2007/05/importncia-da-bibliotecapara-promoo-de.html>. Acesso em: 04 fev. 2021.

KAMA, Ana Flavia Lucas de Faria; SILVA, Fernando; SANTOS, Fabiana Camargo dos; CARMO, Rhuama Barbosa do. Clube de leitura da BCE: relato de uma ação cultural na Biblioteca Central de Brasília (BCE/UnB). *In*: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 20., 2018, Salvador. **Repositório – FEBAB**. Disponível em: <http://repositorio.febab.org.br/items/show/5857>. Acesso em: 15 dez. de 2021.

LAJOLO, Marisa. **O que é literatura**. São Paulo: Editora Brasiliense, 1982. (Coleção Primeiros Passos, 53).

MANGUEL, Alberto. **Uma história da leitura**. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos e metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 2009.

PEDRÃO, Gabriela Bazan. Clube do livro fora da biblioteca: um relato de experiência. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, v. 13, p. 1207-1219, 2017. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/2947>. Acesso em: 15 dez. 2021.

PENA, André de Souza *et al.* Políticas institucionais de incentivo à leitura em bibliotecas universitárias: estudos de caso no Brasil, Espanha e Moçambique. *In*: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 18., 2014, Belo Horizonte. **Anais...** Belo Horizonte: [s.n.], 2014. Disponível em: <https://www.bu.ufmg.br/snbu2014/wp-content/uploads/trabalhos/154-2227.pdf>. Acesso em: 19 maio 2022.

REBOUÇAS, Ângela Cláudia Rezende do Nascimento; OLIVEIRA, Francisco Humberlan Arruda de; BEZERRA, Aline Peixoto. Clube de leitura do Campus Ipanguaçu-IFRN: uma experiência na pandemia. **Revista Philologus**, Rio de Janeiro, ano 26, n. 78, set./dez. 2020. Disponível em: <http://www.filologia.org.br/rph/ANO26/78supl/84.pdf>. Acesso em: 04 fev. 2021.

SCHMITZ-BOCCIA, Andréa. Clubes de leitura: a construção de sentidos em situações de leitura colaborativa. **Revista Veras**, São Paulo, v. 2, n. 1, p. 97-113, 2012. Disponível em: <http://site.veracruz.edu.br/instituto/revistaveras/index.php/revistaveras/article/view/81/67>. Acesso em: 04 fev. 2021.

SOUZA, Danielle Medeiros de; AMARILHA, Marly. Literatura infantil e diversidade: construindo caminhos para a inclusão. *In*: CONGRESSO DE LEITURA DO BRASIL, 16., 2007, Campinas. **Anais...** Campinas: UNICAMP, 2007. Disponível em: http://alb.org.br/arquivo-morto/edicoes_anteriores/anais16/sem08pdf/sm08ss02_07.pdf. Acesso em: 04 fev. 2021.

SOUZA, Antonio Carlos de; FIALHO, Francisco; OTANI, Nilo. **TCC: métodos e técnicas**. Florianópolis: Visual Books, 2007.

TARAPANOFF, Kira. A biblioteca universitária vista como uma organização social. **Estudos Avançados em Biblioteconomia e Ciência da Informação**, v. 1, n. 1, 1982. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/40315>. Acesso em: 28 maio 2022.

TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva. **Introdução à pesquisa em Ciências Sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas, 1987.

VICENTINI, Luis *et al.* O papel da biblioteca universitária no incentivo à leitura e promoção da cidadania. **Biblios**, v. 8, n. 27, jan./mar., 2007. Lima, Perú. Disponível em: <http://redalyc.uaemex.mx/src/inicio/ArtPdfRed.jsp?iCve=16102706&iCveNum=6499>. Acesso em: 27 fev. 2021.

APÊNDICE 1 – FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO

Inscrições – Clube do Livro SiBi/UFPR

Bem-vindes! O Clube do Livro do SiBi/UFPR é um projeto que visa promover leituras coletivas de obras literárias que abordem temas de relevância social e contenham representatividade de grupos socialmente oprimidos. A intenção é estabelecer um espaço democrático de diálogo, reflexão e troca de experiências acerca da diversidade. Buscando incentivar a leitura crítica, este Clube, é aberto e destina-se à comunidade interna e externa da UFPR. Preencha as informações e vamos ler juntos!

Você CONCORDA com a coleta e o tratamento dos dados pessoais com a finalidade de inscrição no Clube do Livro? Você só poderá continuar se consentir com a resposta 'SIM'

Sim

Não

1. Qual seu nome? _____

2. Qual sua idade?

15 a 20 anos

21 a 30 anos

31 a 40 anos

41 a 50 anos

Maior de 50 anos

3. Qual sua cidade de residência? _____

4. Qual seu e-mail de contato? _____

5. Número de telefone (com DDD): _____

6. Você possui vínculo com a UFPR?

Estudante

Docente

Técnico(a) Administrativo(a)

Servidor(a) Terceirizado(a)

Público Externo

7. Qual sua frequência de leitura?

- Não costumo ler com frequência mas desejo adquirir o hábito
- Leio com frequência, em média um livro por mês
- Já possuo o hábito da leitura, leio mais de um livro por mês

8. Qual sua motivação/expectativas ao se inscrever no Clube do Livro do SiBi/UFPR? _____**9. De quais leituras você quer participar? Marque todas que se aplicam.**

- Março – Mrs. Dalloway (Virgínia Woolf)
- Abril – O corpo em que nasci (Guadalupe Nettel)
- Maio – Ninguém nasce herói (Eric Novello)
- Junho – O segredo do meu turbante (Agnès Rotger e Nadia Ghulam)
- Julho – A troca (Beth O’Leary)
- Agosto – Herdeiras do mar (Mary Lynn Bracht)
- Setembro – Dumplin' (Julie Murphy)
- Outubro – Quarto de despejo (Carolina Maria de Jesus)
- Novembro – Eu sei por que o pássaro canta na gaiola (Maya Angelou)
- Janeiro – Torto arado (Itamar Vieira Junior)
- Fevereiro – Tybyra: uma tragédia indígena brasileira (Juão Nyn)
- Todas

APÊNDICE 2 – FORMULÁRIO DE *FEEDBACK*

Avaliação do Clube do Livro SiBi/UFPR: discussão da obra "xxx"

No mês xxx tivemos a discussão sobre a obra: xxx do(a) autor(a), xxx. Agora, gostaríamos de consultá-lo(la) sobre como foi essa experiência pra você, para que possamos melhorar nosso serviço. Contamos com sua colaboração e sinceridade.

1. Qual sua idade?

- 15 a 20 anos
- 21 a 30 anos
- 31 a 40 anos
- 41 a 50 anos
- Maior de 50 anos

2. Qual sua cidade de residência? _____

3. Qual sua ocupação? _____

4. Você possui vínculo com a UFPR? _____

- Estudante
- Docente
- Técnico(a) Administrativo(a)
- Servidor(a) Terceirizado(a)
- Público Externo

5. Como você soube do Clube do Livro?

- Redes Sociais do SiBi/UFPR
- Redes Sociais das Bibliotecas do SiBi/UFPR
- Redes Sociais da UFPR Oficial
- Site da UFPR
- Outro: _____

6. O que te motivou a participar? _____

7. Já havia participado de um Clube de Leitura? Nos conte sua experiência: _____

8. Você fez a leitura da obra sugerida?

- Sim, li a obra completa
- Li boa parte, mas não consegui finalizar até a data da discussão
- Não li, mas a discussão me instigou a fazê-lo
- Não li e a discussão não me motivou a fazê-lo

9. O que você achou da plataforma utilizada?

1 Péssimo 2 3 4 5 Ótimo

10. O que você achou da organização do Clube do Livro?

1 Péssimo 2 3 4 5 Ótimo

11. Sugestões, comentários, críticas...Comente se possível: do que você mais (ou menos) gostou no evento; que pontos podemos melhorar a dinâmica; se experiência foi proveitosa para você... _____

Questões bônus Para você que finalizou ou leu boa parte da obra, responda:

1. Que nota você daria para esta obra?

1 Péssimo 2 3 4 5 Ótimo

2. Quais foram suas impressões sobre essa leitura? Conte-nos mais sobre sua experiência com a obra _____

APÊNDICE 3 – CRONOGRAMA DE LEITURAS

| Mês | Tema | Obras selecionadas | Data do encontro |
|-----------------------|--|--|-----------------------------|
| MARÇO 2022 | Diversidade de gênero – representatividade feminina | Mrs. Dalloway; Virginia Woolf | 31/03 quinta, às 20 horas |
| ABRIL 2022 | Diversidade de corpos – representatividade PCD | O corpo em que nasci; Guadalupe Nettel | 28/04 quinta, às 20 horas |
| MAIO 2022 | Diversidade de gênero – representatividade LGBTQIA+ | Ninguém nasce herói, Eric Novello | 26/05 quinta, às 20 horas |
| JUNHO 2022 | Pessoas em situação de vulnerabilidade (Imigrantes/Refugiados) | O segredo do meu turbante; Agnès Rotger e Nadia Ghulam | 30/06 quinta, às 20 horas |
| JULHO 2022 | Diversidade de corpos – protagonistas idosos | A Troca, Beth O’Leary | 28/07 quinta, às 20 horas |
| AGOSTO 2022 | Diversidade étnica – representatividade de pessoas asiáticas amarelas e/ou marrons | Herdeiras do Mar, Mary Lynn Bracht | Previsto para 25/08, quinta |
| SETEMBRO 2022 | Diversidade de corpos – representatividade gorda | Dumplin’; Julie Murphy | Previsto para 29/09, quinta |
| OUTUBRO 2022 | Pessoas em situação de vulnerabilidade (sem teto, favelados, dependentes químicos) | Quarto de Despejo, Carolina Maria de Jesus | Previsto para 27/10, quinta |
| NOVEMBRO 2022 | Diversidade étnica – representatividade de pessoas negras | Eu sei por que o pássaro canta na gaiola; Maya Angelou | Previsto para 24/11, quinta |
| DEZEMBRO 2022 | PAUSA | | |
| JANEIRO 2023 | Diversidade religiosa | Torto Arado, Itamar Vieira Junior | Previsto para 26/01, quinta |
| FEVEREIRO 2023 | Diversidade étnica – representatividade indígena | Tybyra: Uma Tragédia Indígena Brasileira (Teatro de Retomada) ; João Nyn | Previsto para 23/02, quinta |